



# Semana Tecnológica UTFPR-PB 2024

## União do Conhecimento

## DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS E DA FLOR DE ERVA BALEEIRA (*Cordia verbeneace*)

Natalia Lopes dos Santos<sup>1</sup>, Solange Teresinha Carpes<sup>2</sup>, Milenna Nathalia Borges<sup>1</sup>, Pedro Raimann Gonçalves<sup>1</sup>, Michele Rodrigues<sup>3</sup>, Bruno Henrique Fontoura<sup>3</sup>, Patrick Guilherme Roza<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos

<sup>2</sup>Docente do Depto de Química da UTFPR - campus Pato Branco

<sup>3</sup>Departamento de Agronomia

<sup>4</sup>Estudante da Graduação em Química

Email:loop.natalia@gmail.com

**Introdução:** A *Cordia verbeneace*, conhecida popularmente como “erva-baleeira” é um arbusto nativo amplamente distribuído ao longo da costa sudoeste e sul Brasileira. As folhas dessa planta são muito usadas na medicina popular na forma de chás, extratos alcoólicos e compressas devido às suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas. Ela é muito utilizada pela população tradicional para tratamento de inflamações, artrite e úlceras estomacais. Atualmente, a indústria farmacêutica desenvolveu um medicamento a partir do extrato da planta chamado Acheflan®, para tratamento de dores articulares e musculares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi determinar o potencial antioxidant das extratos das folhas e flores da erva-baleeira por métodos espectrofotométricos. **Material e Métodos:** As folhas e flores da erva-baleeira foram colhidas em agosto de 2024 na área experimental da UTFPR-PB e secas em estufa com circulação de ar a 35 – 40 °C por 48 horas. Após a secagem, as folhas e as flores foram moídas separadamente em moinho de facas Tipo Wiley. Alíquotas de 5 g de cada material foram extraídas com 30 mL de etanol 80% (v/v) em banho-maria a 70 °C durante 1h. Após esse período, os extratos foram filtrados em papel de filtro e o sobrenadante utilizado nas análises. A atividade antioxidante (AA) foi determinada pelo método de sequestro do radical ABTS e DPPH e expressa em mmol de Trolox/g de amostra. **Resultados e discussão:** A atividade antioxidante do extrato etanólico das folhas da erva-baleeira pelo método ABTS foi de  $1.210,95 \pm 19,49$  mmol Trolox/g de folha, enquanto o extrato das flores foi de  $756,15 \pm 27,56$  mmol Trolox/g de flor. Pelo método de DPPH, os extratos das folhas e das flores apresentaram respectivamente valores de AA de  $168,08 \pm 32,75$  e  $492,50 \pm 42,06$  mmol Trolox/g de planta. **Conclusão:** Este estudo mostrou que os extratos etanólicos das folhas apresentaram atividade antioxidante superior aos extratos das flores de erva-baleeira por ambos os métodos (ABTS e DPPH). Entretanto, independente da metodologia, ambos materiais apresentaram forte atividade antioxidante, tendo potencial de aplicação como antioxidante natural na indústria farmacêutica e alimentícia.

**Palavras-chave:** Erva baleeira, atividade antioxidante, DPPH, ABTS